

1º ENCONTRO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DO ALENTEJO

Évora, 15 de Abril de 2011

“Unidade Móvel de Saúde – Saúde na Mira”

Enf.^a Conceição Quintas (*)

Odemira é territorialmente o mais vasto concelho de Portugal, situado na faixa litoral do distrito de Beja, caracteriza-se pela imensa diversidade paisagística, que se estende entre a planície, a serra e o mar.

A sua grande extensão geográfica de 1720,25 km², com 26106 residentes (Censos 2001, INE), distribuídos por 17 freguesias actualmente, cuja variabilidade de distância à sede do concelho vai de 17 a 46 km, confere-lhe a baixa densidade populacional de 14,8 hab/km².

O envelhecimento é bem visível pelo índice de Pearl (0,49), pelo índice de dependência de idosos (44,6%) e pelo índice de envelhecimento (228,4), o mais elevado do Alentejo.

A assimetria geográfica deste concelho reflecte-se na distribuição da população, aproximadamente 70% reside na sede do concelho e costa litoral. Isto faz com que a serra fique envelhecida com muitos idosos com mais de 75 anos, isolados (segundo Censos de 2001, 24,9% da população de Odemira, tem idade igual ou superior a 65 anos). O isolamento tem sido apontado nas últimas décadas, como factor de risco acrescido, para as elevadas taxas de suicídio, pelo qual Odemira ainda é conhecido.

Transversal a todas as problemáticas, as acessibilidades e a rede de transportes precários, sem transportes públicos alternativos, são dos problemas mais flagrantes no ordenamento do território. Esta dificuldade nos acessos torna complicado a deslocação dos idosos aos Serviços de Saúde. Se a este problema associarmos a sua situação de maior risco (dependência física, funcional ou doença), torna-se prioritário reunir as condições necessárias para dar resposta às necessidades de saúde sentidas por mais de um quarto da população deste concelho.

Depois de feito o diagnóstico de Saúde do Idoso, numa freguesia - tipo (Pereiras-Gare), e de nos depararmos com vários problemas, optamos por rentabilizar ao máximo a Unidade Móvel de Saúde – Saúde na Mira. Desta forma dirigimos o nosso foco de atenção para o idoso isolado e frágil, proporcionando no domicílio deste, cuidados de saúde multidisciplinares de natureza preventiva, curativa, de reabilitação e paliativa, numa lógica de proximidade com qualidade, colmatando assim as assimetrias geográficas do Concelho. O recurso à UMS proporcionará ainda ao idoso uma abordagem pro-activa, no sentido de facilitar o *empowerment* deste grupo.

Assim, o diagnóstico de situação de saúde dos 800 idosos frágeis e isolados visitados, que iremos apresentar, teve como base a definição de população isolada pelo INE e a definição de Idoso frágil pelo PNSPI (DGS, 2004).

(*) Enf.^a do Centro de Saúde de Odemira e da Unidade Móvel de Saúde de Odemira

Contactos: sao_quintas@hotmail.com